

Requerimento de Sessão 154/2026

Protocolo 43414 Envio em 14/05/2026 23:04:10

Requer informações detalhadas sobre a rede física de saúde, o mapeamento populacional por unidade, produtividade dos últimos dois anos e confrontação de dados com as declarações oficiais da Secretaria Municipal de Saúde.

Excelentíssimo Senhor

FABIO FERNANDO SIQUEIRA DOS SANTOS

Presidente da Câmara Municipal

Estância Turística Paraguaçu Paulista (SP)

O Vereador que a este subscreve, nos termos regimentais vigentes, **REQUER** ao excelentíssimo sr. Prefeito Municipal, Antônio Takashi Sasada, informações detalhadas sobre a rede física de saúde, o mapeamento populacional por unidade, produtividade dos últimos dois anos e confrontação de dados com as declarações oficiais da Secretaria Municipal de Saúde, para as respostas das questões:

1. Quantas e quais são as Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Estratégias de Saúde da Família (ESF) e de outros atendimentos (CEO, CEM e Unidade da Mulher, e outro se houver), atualmente em pleno funcionamento no município? Favor listar nome e endereço de cada uma e o responsável por cada uma das unidades.
2. Qual o número exato da população adstrita (responsabilidade territorial) de cada unidade? Especificar quantas famílias e indivíduos cada unidade é responsável por monitorar. Relacionar.
3. Qual o quantitativo total de atendimentos realizados em cada unidade nos últimos 2 anos (2024 e 2025), detalhando por mês e por categoria (consultas médicas, enfermagem e procedimentos)? Relacionar por cada unidade.
4. Qual a especificação de cada unidade (UBS, ESF ou outro) e quais especialidades médicas e equipes multiprofissionais estão disponíveis em cada uma delas? Relacionar.
5. Qual o horário oficial de funcionamento de cada unidade e qual o horário efetivo de atendimento médico e de enfermagem ao público? Relacionar por unidade.
6. Como funciona o fluxo de atendimento (agendamento prévio, livre demanda, acolhimento)? Existe sistema de triagem antes do agendamento ou atendimento? Descreva o fluxo.
7. Diante da recente declaração do Sr. Secretário de Saúde, afirmando que "a população não procura as unidades", como a Secretaria explica os dados de demanda reprimida e as constantes reclamações de falta de vagas e demora no atendimento relatadas a esta Casa? Justifique.
8. Nos termos da normativa dos conselhos de classe e da Secretaria Estadual de Saúde e Ministério de Saúde, qual deve ser a capacidade, em quantidade, de atendimento de cada unidade acima relacionada, em cada serviço por ela prestado à população. Se não existe limite mínimo nem máximo, explicar.



JUSTIFICATIVA

O presente requerimento visa trazer luz à real situação da Atenção Básica, Estratégia Saúde da Família, Especialidades e demais serviços de saúde em nosso município e confrontar uma narrativa que tem causado indignação na comunidade. Recentemente, o Secretário Municipal de Saúde afirmou publicamente que a população não estaria procurando as unidades de saúde. No entanto, o que este Legislativo presencia diariamente são filas, reclamações sobre falta de médicos e dificuldades extremas para agendamento de consultas simples.

Para que possamos avaliar se a fala do Secretário possui lastro na realidade ou se é um equívoco de interpretação, é fundamental conhecer o "mapa da saúde" local. Se uma unidade possui uma população adstrita muito superior à sua capacidade técnica, ou se o horário de atendimento coincide estritamente com o horário de trabalho do cidadão comum, a baixa procura pode ser, na verdade, uma exclusão do acesso e não um desinteresse do munícipe.

A análise dos dados de atendimento dos últimos dois anos servirá para provar se as unidades estão operando em sua capacidade máxima ou se há ociosidade. A saúde pública não pode ser gerida com base em impressões subjetivas, mas sim em dados claros de produtividade. Ao questionarmos o método de atendimento e a oferta de especialidades, buscamos identificar os gargalos que impedem o cidadão de ser atendido, garantindo que a responsabilidade pela falta de assistência não seja injustamente atribuída à população, mas sim corrigida pela gestão.

Palácio Legislativo Água Grande, 14 de maio de 2026.

DOUGLAS AMOYR KHENAYFIS FILHO
Vereador

